

Número da parcela	Área a expropriar (em metros quadrados)	Descrição e inscrições na Conservatória do Registo Predial — Freguesia	Inscrições matriciais — Freguesia
		01238 — Dume, a desanexar 22 659 m ² . . .	U — 281 (totalidade), R — 27 (área restante), Dume.
27	2 860	01239	R — 38.

5 de Outubro de 2005. — O Subdirector-Geral, *Domingos Pereira de Sousa*.

Inspecção-Geral da Administração do Território

Despacho (extracto) n.º 21 963/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Elsa Maria de Carvalho Abrantes, técnica de informática de grau 2, nível 2, do quadro privativo de pessoal da carreira de informática da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, técnica de informática de grau 3, nível 1, do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 1, índice 580, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

Despacho (extracto) n.º 21 964/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Licenciada Teresa Maria Vasques Pinto Meneses Rodrigues, técnica superior assessora do quadro privativo do pessoal da carreira técnica superior da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, técnica superior assessora principal do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 1, índice 710, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

Despacho (extracto) n.º 21 965/2005 (2.ª série). — Por despacho do inspector-geral da Administração do Território de 7 de Outubro de 2005:

Maria Filomena Paisana Granjo, assistente administrativa especialista do quadro privativo do pessoal da carreira administrativa da Inspecção-Geral da Administração do Território — nomeada, precedendo concurso, chefe de secção do mesmo quadro, ficando posicionada no escalão 2, índice 350, considerando-se exonerada do lugar que vem ocupando, com efeitos reportados à data da aceitação do novo lugar. Esta nomeação tem cabimento confirmado por parte da 1.ª Delegação da Direcção-Geral do Orçamento: «Confirmação de declaração de cabimento orçamental de 21 de Setembro de 2005». (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Outubro de 2005. — O Inspector-Geral, *Raul Melo Santos*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Despacho conjunto n.º 806/2005. — Com o XVII Governo Constitucional foram definidas novas prioridades na área da política externa, que introduzem novas orientações e dinâmicas em matéria de cooperação para o desenvolvimento.

A definição destas novas prioridades, orientações e dinâmicas exige ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, organismo que assume a supervisão, a direcção e a coordenação da política de cooperação e da ajuda pública ao desenvolvimento, que sejam implementadas novas formas de acção, pensamento, estratégia, coordenação e liderança.

A reforma que se impõe a este Instituto passa necessariamente pela nomeação de uma nova direcção que seja conhecedora da realidade contemporânea internacional da cooperação para o desenvolvimento e possua a experiência de outros países e agentes internacionais de cooperação.

Esta reforma, que já foi iniciada em meados de Julho do corrente ano através dos despachos conjuntos n.ºs 537/2005 e 538/2005, de 5 de Agosto, exige agora que seja exonerado um dos vogais do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e que sejam nomeados o seu presidente e dois novos vogais.

Assim:

1 — Nos termos do n.º 5 do artigo 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, e do n.º 3 do artigo 20.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, exonero a licenciada Maria Luís Souto de Figueiredo do lugar de vogal do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, lugar para a qual foi nomeada pelo despacho conjunto n.º 697/2004, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 281, de 30 de Novembro de 2004.

2 — Nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, e da alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º, do n.º 1 do artigo 8.º e do artigo 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, é nomeada presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento a mestre Ruth Maria de Fátima Albuquerque, para o efeito destacada à Direcção-Geral da Ajuda Humanitária da Comissão Europeia.

3 — Nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, e da alínea b) do n.º 1 do artigo 7.º e dos artigos 9.º e 13.º dos Estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro, são nomeados vogais do conselho directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento o Prof. Doutor Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia, professor associado com agregação do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, e o licenciado Artur Manuel Reis Lami.

4 — Os nomeados reúnem os requisitos legais, académicos e profissionais para serem nomeados nos cargos em apreço, conforme descrito nos *curricula vitae* que se publicam em anexo.

26 de Setembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Curriculum vitae

Artur Manuel Reis Lami iniciou a sua carreira profissional em 1977 no Projecto Cetel/Norma/Sida (Swedish International Development Aid). Este Projecto, realizado em Bissau e financiado pelo Governo da Suécia, destinou-se à organização das empresas públicas da República da Guiné-Bissau.

Em 1980 é economista no Korea Trade Center de Lisboa.

De 1982 a 1998 é empresário no sector da marroquinaria, tendo adquirido e gerido a sua própria empresa.

Em 1999 foi director operacional do Festival dos Oceanos de Lisboa.

De 1999 a 2000 foi director de projectos e director-geral da empresa Luís Correia d'Almeida e Associados, L.ª, consultora especializada em *franchising*.

Em 2001 é director financeiro do Grupo Vanna em Portugal (primeiro produtor mundial de bacalhau).

De 2001 a 2003 é director financeiro do Grupo Financeiro Espírito Santo em Luanda. Responsável pela gestão financeira de várias empresas; iniciou a actividade mineira do Grupo na área dos diamantes em Angola.

De 2004 a Setembro de 2005 é conselheiro da administração do Grupo ELL; é também encarregado da definição da estratégia do Grupo, de redefinir e montar uma organização adequada aos objectivos estratégicos definidos e de montar e gerir o sistema de controlo interno do Grupo.

Desde 1990 é consultor de empresas nas áreas financeira, recursos humanos e organização.